



Director: Pe. Luciano Guerra * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 5 * N.º 18 * 2008/08/13

Antes quero morrer

Que se passou naquele treze de Agosto de 1917?

Este devia ser o mês da quarta aparição. À volta de Fátima respirava-se uma atmosfera de imensa expectativa. Com a aparição de Julho adensara-se o mistério: as crianças - ingenuidade da Jacinta? - tinham dito que a Senhora lhes confiara um segredo. Apertava-se cada vez mais o coração da mãe de Lúcia. Comprimiam-se as multidões no exíguo espaço de sua casa, à volta de sua filha, que ela não conseguia imaginar como vidente. Todos para saberem o segredo. E uns até acreditavam; mas outros não deixavam de acautelara a pobre senhora: alguém seria capaz de tirar a vida a sua filha, se tão grande burburinho acabasse em nada.

Já com milhares de pessoas à espera na Cova da Iria, naquele dia 13 de Agosto, as três crianças acabariam sequestradas, a 12 quilómetros de distância, à mão do administrador do concelho. Maçónico, anti-clerical, convicto de que as aparições não passavam de uma montagem, mais convicto ainda mais de que seria capaz de desmascarar toda aquela tramóia.

Durante três dias reteve as crianças à sua inteira disposição. Algum desse tempo foi passado entre os presos da cadeia municipal.

Lúcia conta em traços essenciais o que

então se passou. Discrição sobre os seus próprios sentimentos. A Jacinta chorou a maior parte do tempo, na mais atroz das solidões: «Nem os teus pais nem os meus nos vieram ver. Não se importaram mais de nós!». O Francisco consolava-se com uma leve esperança de que Nossa Senhora poderia aparecer-lhes ali mesmo. Em vão!

Imagine-se o quadro. Descrença do pároco. Abandono total dos pais. Duríssima oposição da mãe de Lúcia. Maldade do todo-poderoso administrador. Leviandade dos companheiros de prisão. Jacinta junto à janela, a chorar. A chorar, mesmo quando um preso lhe pegou ao colo, para a divertir com um passo de dança. Lúcia «responsável» por todo aquele drama. De novo lhe terão aflorado à memória as desconfianças do pároco: «E se tudo aquilo não passasse de um ardid do demónio»? Todos a clamarem para que se desdissem! Os três reduzidos à mais extrema das fragilidades. Quem eram eles para resistir a tão irresistível clamor?

«Mas vocês – diziam-lhes os presos – digam ao senhor administrador lá esse segredo. Que lhes importa que essa Senhora não queira?»

- «Isso não ! – respondeu a Jacinta com vivacidade – Antes quero morrer!»

Prova de fogo: julgamento final na manhã



do terceiro dia. A começar pela Jacinta, os três videntes foram sendo levados para a sala onde seriam «fritos em azeite».

Para não traírem a Senhora mais brilhante que o sol! Inabalável convicção!

P. Luciano Guerra.

Nova Igreja Paroquial de Fátima em Itália



Na manhã do dia 31 de Maio 2008, realizou-se em San Giorgio la Molara (Itália) uma comovente celebração eucarística, bem preparada e presidida pelo Bispo de Benevento: a consagração do altar e a dedicação da nova Igreja Paroquial Nossa Senhora de Fátima, onde os habitantes da cidade viram coroar um grande sonho de anos.

O Santuário, fortemente querido pelo antigo e falecido prior e terminado pelo actual pároco, Don Luigi Ulano, tem três naves: na da direita o altar do Santíssimo com a imagem do Coração Imaculado de Maria, na da esquerda o altar do padroeiro, São Giorgio. Na nave central, ao fundo do altar mor, domina um mosaico que representa o milagre do sol do dia 13 de Outubro de 1917, em que Nossa Senhora protege com o seu manto os fiéis presentes naquele acontecimento, e que está a simbolizar a protecção maternal para todos os Seus filhos.

Na tarde do mesmo dia, uma grande procissão levou a Imagem do Imaculado Coração de Maria pelas ruas da vila que terminou com a Missa presidida pelo representante do Santuário de Fátima, Padre Clemente Dotti.

Um apelo à cultura do amor

A Peregrinação Aniversária de Junho foi do início ao seu final um momento de oração e de apelo ao amor fraterno. D. António Couto, Bispo Auxiliar de Braga, tocou os corações dos peregrinos nas suas duas profundas homilias.

Logo no momento da Abertura da Peregrinação, ao final da tarde do dia 12, na Capelinha das Aparições, o Prelado convidou os peregrinos à oração. O final da Mensagem de Saudação terminava desta forma: “Abençoa, Mãe, os nossos dias breves. Ensina-nos a vivê-los todos como tu viveste os teus, sempre sob o olhar de Deus e a olhar por Deus. É verdade. A grande verdade da tua vida, o teu segredo de ouro. Tu soubeste sempre que Deus velava por ti, enchendo-te de graça. Mas tu soubeste sempre olhar por Deus, porque tu soubeste que Deus também é pequenino. Acariciada por Deus, viveste acariciando Deus. Por isso, todas as gerações te proclamam «Bem-aventurada»! Por isso, nós te saudamos: «Ave-Maria...!»”

Na homilia da Eucaristia do dia 13, ao salientar a importância do amor, na sociedade actual, D. António Couto frisou que “Jesus ensina que, quando matamos um irmão, já antes disso morreu em nós o amor; quando cometemos adultério, já antes disso morreu em nós o amor; quando mentimos e juramos falso, já antes disso morreu em nós o amor. Quando morre em nós o amor, que é a verdadeira verdade (*emet*), isto é, segurança maternal, confiança e confiança, já não nos olhamos como irmãos, mas como *coisas* a possuir ou a deitar fora, *meios* a utilizar para atingirmos os nossos fins ou *rivals* a eliminar”.

Seis mil peregrinos participaram nesta Eucaristia, concelebrada por 156 sacerdotes. Comungaram duas mil pessoas. Registaram-se no Serviço de Peregrinos do Santuário, 45 grupos organizados vindos dos seguintes países: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Irlanda, Itália, Martinica, Polónia, Portugal (apenas 1 grupo: de Portugueses residentes em Toronto), Suíça, Reino Unido, Ilha da Reunião, Singapura, Vietname.



88º Aniversário da entronização da Imagem da Nossa Senhora

A Imagem que se venera na Capelinha das Aparições, coração do Santuário de Fátima, foi oferecida em 1920, três anos após as aparições, por Gilberto Fernandes dos Santos, e entronizada a 13 de Junho do mesmo ano. É obra do escultor português José Ferreira Thendim e foi benzida na Igreja Paroquial de Fátima a 13 de Maio de 1920. Não saiu nesse dia para a Capelinha das Aparições por proibição das autoridades oficiais e, por isso, foi entronizada na Capelinha das Aparições um mês mais tarde, em 13 de Junho.

Foi coroada pelo Legado Pontifício Cardeal Massela em 13 de Maio de 1946.

A coroa que a Imagem agora ostenta apenas nas grandes celebrações – podendo ser apreciada na exposição do Santuário “Fátima Luz e Paz” – é um exemplar único executado em Lisboa e nela trabalharam gratuitamente 12 artistas durante três meses. Pesa 1200 gramas e é enriquecida por 313 pérolas e 2679 pedras preciosas. Esta coroa foi oferecida pelas mulheres portuguesas a 13 de Outubro de 1942, em acção de gra-

ças por Portugal não ter entrado na 2ª Guerra Mundial. O falecido Sumo Pontífice João Paulo II ofereceu a bala que lhe trespassou o corpo no atentado de que foi vítima em Roma, a 13 de Maio de 1981, em sinal de agradecimento à Virgem, por lhe salvo a vida.

Vale a pena uma visita a Fátima!

A noite faz-se mais longa do que o habitual. As poucas horas de sono vêem-se interrompidas pelo barulho ensurdecedor dos despertadores. E chega a hora..., duche, vestir-se à pressa, tomar o pequeno-almoço, revistar as malas e ida até à estação. São seis da madrugada e antes do dia fazer a sua aparição, o autocarro inicia a longa viagem com meia centena de pessoas e com outras tantas ilusões para alcançar, quanto mais depressa possível, o destino final.

Algo mais do que quatrocentos quilómetros e umas cinco horas separam os fiéis do santuário mariano. Todos os anos cumprem a tradição, levando nos seus corações os pedidos e desejos de saúde, paz e felicidade, para todos os ficam, para os crentes, os incrédulos e para os agnósticos. Todos estarão presentes nas suas orações e preces no Santuário da Virgem.

O trajecto começa a fazer-se interminável e o cansaço vislumbra-se nos rostos dos excursionistas. A paragem obrigatória, numa área de descanso, chega ao fim. Não estão sós, vários autocarros já esperam outros fiéis que tomam o primeiro café para continuar caminho. Têm metade do caminho percorrido para chegar ao país vizinho, mais ou menos na província de Cáceres. De novo dentro do autocarro, começam os cânticos e orações à Virgem. As rezas são constantes e evidenciam a proximidade do fim da viagem.

Pouco depois do meio-dia chegam ao seu destino. Bolsas e malas começam a desfilar até aos estabelecimentos hoteleiros que os alojarão por uns quantos dias. Alguns fiéis põem pés em terra agradecendo por poder estar, de novo, nesta pequena povoação portuguesa, onde a Virgem de

Fátima acolhe milhões de crentes de todo o mundo, que a visitam em busca de consolo, agradecimento, penitência ou simplesmente por pura e simples curiosidade.

Certo é que a fé move montanhas, prova disso são as centenas de casos de indivíduos que o chegar ao santuário lhes muda a vida, ao superar uma enfermidade, ao se tornarem melhores pessoas e mais solidárias ou simplesmente o viver, a partir desse momento, uma existência mais espiritual e comprometida com os seus semelhantes. Desde logo, vale a pena uma visita ao santuário mariano de Fátima para qualquer pessoa, seja ou não crente. A paz e a tranquilidade que se respiram nesse lugar merecem ser experimentadas por todos.

José Manuel Pena
Riveira – Corunha, Espanha

Peregrinação Internacional Aniversária de Maio 2008

Fátima, luz de verdade e de esperança para o mundo



12.05.2008

A Peregrinação Aniversária de Maio 2008 foi presidida pelo Cardeal português D. José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação Pontifícia para as Causas dos Santos.

Um dos grandes momentos aconteceu, como habitualmente, com a celebração da Eucaristia internacional do dia 13 de Maio, na qual participaram à volta de 250 mil peregrinos vindos de 32 países do mundo. Concelebraram 24 bispos e 226 padres.

A todos os presentes e aos milhares de pessoas que acompanhavam as celebrações em Fátima a partir dos órgãos de comunicação social, D. José Saraiva Martins lembrou os princípios não negociáveis para os cristãos.

“Perante a perda do sentido dos valores e a desorientação das consciências, Nossa Senhora indica os princípios não

negociáveis, dos quais inevitavelmente se deve partir para fundar uma correcta convivência, civil e cristã. A vida; a família; o matrimónio, como união estável e fiel de um homem e de uma mulher, e não de qualquer outro modo; a caridade concreta; a dignidade pessoal, estendida a todos os momentos e a todas as dimensões da existência. Este é o fundo e o ambiente – humano e cristão – no qual se colocam a Mensagem e os acontecimentos da Cova da Iria.”, disse.

O prelado português sublinhou também a vocação de Fátima como “escola de oração”.

“Fátima é uma escola da Verdade porque nos defende das fábulas e nos ensina a encarar e a interpretar a realidade com o coração de Deus. Não se cala sobre o destino último do Homem, não minimiza as nossas

responsabilidades, mas indica os caminhos que nos conduzem ao Mistério. Fátima é escola de oração, como caminho fundamental para penetrar no coração de Deus; Fátima é escola de penitência e de oferecimento generoso de nós mesmos, seguindo a grande tradição da Igreja: os frutos mais belos nascem e germinam apenas no morrer, silencioso e escondido, aos olhos do mundo para renascer no seguimento da vontade de Deus”, disse.

Já antes da sua chegada a Fátima, o Cardeal D. José Saraiva Martins havia sublinhado, em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, a importância da missão de Fátima para o mundo. “Ir a Fátima é, para mim, em concreto, recordar uma das maiores ‘epopeias marianas’, talvez a maior, do século passado um dos maiores acontecimentos que marcaram a história da Igreja portuguesa e de muitos outros países dos vários continentes; é reviver uma história maravilhosa, não só eclesial, mas também social que ainda não acabou, mas que continua no tempo”, afirmou o Prelado.

Confissões passaram para a nova igreja

Por ocasião da Peregrinação Aniversária de Maio de 2008, as confissões no Santuário de Fátima passaram a ser realizadas nas Capelas da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade. A entrada para este espaço, a chamada Zona da Reconciliação, pode fazer-se quer pelas rampas laterais quer pela escadaria, sendo agora possível que um maior número de pessoas se possa confessar em simultâneo, por ser maior o número de confissionários.



Presidente da Ucrânia peregrino de Fátima

Sua Excelência o Presidente da Ucrânia visitou o Santuário de Fátima na manhã de 24 de Junho.

Victor Yushchenko, acompanhado de sua esposa, integrou esta viagem ao Santuário de Fátima no programa da visita presidencial realizada a Portugal no final de Junho.

À chegada ao Santuário, vários grupos de ucranianos acolheram com emoção, no Recinto de Oração, o seu Chefe de Estado.

Seguiu-se a recepção oficial pelo Padre Virgílio Antunes, director do Serviço de Peregrinos, que acompanhou e guiou a numerosa comitiva presidencial na visita a vários locais do Santuário, nomeadamente, à Capelinha, onde o casal

esteve por breves momentos em oração, Basilica e Igreja da Santíssima Trindade.

O casal manifestou muito interesse em tudo o que se refere a Fátima e grande conhecimento da sua história e mensagem, particularmente das referências à conversão da Rússia.

O Presidente da Ucrânia, sempre rodeado de fortes medidas de segurança, colocou uma vela a arder no tocheiro localizado ao lado da Capelinha das Aparições.

No Livro de Honra do Santuário o casal Victor e Katarina Yushchenko formulou votos de bênçãos de Deus para o mundo e, no final da visita, ofereceu ao Santuário um ícone de Nossa Senhora.

Crianças rezaram pela verdade

Milhares de crianças de Portugal inteiro e também um pequeno grupo da Áustria participaram em Fátima, nos dias 9 e 10 de Junho, naquela que é uma das mais singulares peregrinações a este santuário mariano: a Peregrinação das Crianças, este ano na 30ª edição.

Sempre igual no ambiente de festa e de oração, a edição deste ano marcou pela diferença por assinalar o início das comemorações do Centenário do Nascimento de Francisco Marto, e também pelo tema escolhido: “Jesus, só tu és a verdade”. Em todos os momentos da peregrinação, a começar pela vigília do dia 9 de Junho, orientada pelo Bispo de Leiria-Fátima, procurou-se sensibilizar, através de gestos, símbolos e de exemplos de vida, a importância de verdade como sinal de amor.

Durante a homilia da Eucaristia do dia 10, presidida por Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário, foi simbolicamente apresentada a necessidade, e a urgência, da descoberta da verdade com o derrube de um muro negro a simbolizar a mentira. Dentro do muro, uma enorme cruz, escondida também com panos negros, depois retirados, mostraria a beleza e força que deve representar a busca da verdade na vida de cada um.

Nesse momento, Mons. Luciano Guerra afirmou: “Revele-se a verdade da Cruz de Cristo! Caiam os véus espessos da mentira que escondem a verdade da Cruz de Cristo! Por ter amado a verdade, Jesus foi rodeado do ódio e da mentira. No dia em que nós deitarmos abaixo a mentira, a Cruz de Jesus aparecerá como uma cruz florida, cruz da luz, cruz da verdade, cruz do amor, cruz da Vida. Caiam então os muros da mentira que rodeiam a Cruz de Cristo! Apareça em toda a sua beleza a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. No fundo do nosso coração, nós proclamamos hoje

aqui que queremos ser filhos da luz, queremos amar a verdade, que se encontra na cruz florida de Jesus Cristo”.

No final da Missa, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, subiu ao altar e exortou os seus “amiguinhos e amiguinhas”, conforme gosta de cumprimentar as crianças, a serem testemunhos da verdade. “Hoje, Jesus pediu-me, a mim, bispo e sucessor dos apóstolos, para vos dizer: Jesus precisa de vós como precisou do pequenito Francisco, Pastorinho de Fátima, para através de vós levar o amor da verdade e verdade do amor”, exclamou ao sublinhar que Jesus “não se esquece de cada um de vós” e que, por isso,

“quer que sejais grandes no amor à verdade, no amor aos outros e grandes a alegria de viver”.

Como de habitual nesta Peregrinação, as crianças presentes em Fátima receberam uma lembrança da sua participação. Este ano foi o livro “Jesus, só Tu és a verdade” uma edição inédita com textos do Leccionário Litúrgico, Domingo a Domingo até



11 de Junho de 2009, dia em que o Santuário de Fátima encerrará as Comemorações do Centenário do Nascimento de Francisco Marto.

Reitor também recebeu presente!

No momento final da Eucaristia, o Bispo D. António Marto subiu ao altar e ofereceu um presente ao Reitor, que desconhecia a iniciativa: um livro único onde são revisitadas as peregrinações das crianças, desde o ano de 1978. Um livro com palavras especiais fecha a mensagem de introdução do Livro-álbum: “As crianças de Portugal dizem-lhe: «Muito obrigado, Senhor Reitor, pela sua ternura e por tudo quanto fez por nós!»



Em 13 de Junho de 2008, aniversário da segunda aparição de Nossa Senhora em Fátima e também data celebrativa da entronização da imagem de Nossa Senhora na Capelinha das Aparições, foi benzido e inaugurado, no Cemitério de Ourém, um Memorial à Jacinta Marto, a pequena vidente de Fátima falecida em 20 de Fevereiro de 1920.

Este gesto de homenagem à Pastorinha

Memorial à Jacinta erguido em Ourém

Vidente que foi beatificada junto com o seu irmão Francisco pelo Papa João Paulo II em 13 de Maio de 2000 foi uma gesto conjunto da autarquia municipal de Ourém e do Secretariado dos Pastorinhos, na pessoa do Rev. Padre Kondor, Vice-Postulador para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto.

O Santuário de Fátima associou-se à iniciativa, na qual participaram representantes das entidades oficiais e religiosas de Ourém e de Fátima e familiares dos Pastorinhos de Fátima e do Barão de Alvaiázere.

O monumento recordará aos habitantes de Ourém e aos devotos que o visitarem, o lugar onde descansou durante quinze anos o corpo da bem-aventurada Jacinta Marto, até ao dia da sua transladação, em 12 de Setembro de 1935, para o Cemitério de Fátima, e posterior transferência para a Basílica de Nossa Senhora de Fátima, no Santuário de Fátima, em 30 de Abril de 1951.

Foi uma cerimónia singela, como a pessoa que naquele momento era homenageada: a Jacinta.

A Bênção e Inauguração propriamente ditos foram efectuados pelo Bispo de Leiria-Fátima. Na ocasião, D. António Marto reiterou a importância deste gesto de homenagem e de preservação da história, “Não há história sem memória e não há memória sem memoriais”, afirmou, e agradeceu à Autarquia de Ourém pelo facto de se ter associado à inauguração.

Sobre a vida e o testemunho da pequena Jacinta, o Prelado de Leiria-Fátima destacou que “também os pequenos e humildes são capazes de intervir na história da humanidade e na da salvação”, e que a santidade “é a beleza espiritual” e “o maior contributo que os cristãos podem dar à história da humanidade”.

O Memorial é da autoria do Mestre Soares Branco.

Santuário de Recife inaugurado em 1930



Sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima em Recife, no Brasil, e mais precisamente no Colégio Nóbrega, o Santuário de Fátima em Portugal tem o primeiro registo numa crónica enviada pelo Padre João de Miranda, SJ, que foi publicada no jornal mensal "Voz da Fátima", do dia 13 de Agosto de 1931, relatando a inauguração da imagem de Nossa Senhora de Fátima, ocorrida no dia 13 de Agosto de 1930: "À 1 h. da noite fizemos na nossa Capela com a possível pompa a inaugu-

ração solene da nova imagem de Nossa Senhora de Fátima. A Capela estava literalmente cheia".

Escreve o Padre António Paulo Ciriaco Fernandes, SJ, no livro *Fátima Santuário Mundial*, cap. VI ("Brasil envolvido no manto protetor da Virgem de Fátima"), p. 106, que "o maior e mais antigo centro desta salutar irradiação [da devoção de Nossa Senhora de Fátima, no Brasil], julgo, tem sido, por certo o Colégio Nóbrega, já desde

1928 ou mesmo antes disso talvez".

No arquivo do culto de Nossa Senhora de Fátima no mundo o Santuário possui um resumo colhido no mesmo livro, que começa com estas palavras: "Mais uma vez a sabedoria infinita de Deus permitiu que se irmanassem Portugal e o Brasil no grande feito que se registrou a 19 de Março de 1917, quando os padres jesuítas portugueses fundaram, na cidade do Recife, o Colégio Nóbrega". Menos de dois meses antes da primeira aparição

de Nossa Senhora em Fátima! Não custa admitir que, pouco tempo depois das aparições tenha chegado àquela cidade a notícia delas.

Vieram depois as notícias da bênção da primeira pedra da nova igreja, a 15 de Outubro de 1933; do começo das obras, em Janeiro de 1934; da inauguração solene, a 8 de Setembro de 1935, etc., etc. e daí por diante até à actualidade. O Santuário possui uma outra obra que inclui as origens desse Santuário: o livro do Padre Luís Gonzaga Cabral, SJ, *Inéditos e Dispersos – VIII – Cartas de viagem (2º)*, Braga, 1936, p. 315-326. De salientar, a grande torre e a grande dimensão da estátua de Nossa Senhora de Fátima.

Muitos padres jesuítas portugueses, e não só, foram os primeiros a difundir a devoção dos "cinco primeiros sábados", no Brasil, ainda antes da aprovação oficial, destacando-se o Padre José Aparício, do qual alguém referiu não se poder fazer a história de Fátima sem ele.

*Padre Luciano Cristino,
director do Serviço de Estudos
do Santuário de Fátima*

Triunfo de Nossa Senhora em Casciana Terme

Mais uma vez Nossa Senhora triunfou nas colinas da Toscana!

Uma imagem da Virgem Peregrina esteve esposta de 11 a 18 de Maio na Paróquia de "Santa Maria Assunta", na localidade de Casciana Terme (PI), em Itália. É pároco o Padre Ernesto Testi.

A estátua foi levada pelos Padres "Servos do Coração Imaculado de Maria" que animaram toda a semana com várias iniciativas: a jornada dedicada à Paróquia, à Família, aos Anciãos e aos Doentes, às Vocações, aos Sacerdotes e a Jornada dedicada aos Jovens.

Foi uma semana rica e de grande espiritualidade, na qual os sacerdotes nos transmitiram a mensagem de Fátima, de grande actualidade, que toca o coração de muitos fiéis.

A Igreja esteve sempre cheia de gente com grande afluência às confissões. Participaram outras pessoas de outras paróquias e cidades.

D. Fausto Tardelli, Bispo da Diocese de San Miniato, transmitiu-nos duas profundas homilias sobre Nossa Senhora.

No dia 17 de Maio Nossa Senhora foi levada em procissão pelas ruas. Os habitantes iluminaram as suas casas à passagem da Rainha dos Céus na Terra, e Ela

seguramente marcou os seus corações. No final da procissão os Sacerdotes confiaram a Paróquia e todos os presentes ao Coração Imaculado de Maria.

No último dia, 18 Maio, depois da Missa do dia 17, a Virgem Peregrina foi acompanhada até à sua entrada no helicóptero. Estávamos presentes mais de 2500 pessoas! Foi comovente a saudação a Maria com os lenços brancos, vi tanta gente a chorar... tantos estávamos tocados nos nossos corações pela Branca Senhora. Seguramente neste local recordaremos esta esplêndida semana e este grande Triunfo de Nossa Senhora!

Toda a semana foi acompanhada pelos cânticos das Irmãs "Servas do Coração Imaculado de Maria" que, com a sua voz suave e angélica, transmitiram tanta paz e serenidade.

Penso que Nossa Senhora tenha vindo a este lugar para aqui deixar também, através dos sacerdotes, a sua mensagem, a mesma que deixou na Cova da Iria: um convite à conversão, reconciliação, reparação e consagração.



Convido-vos a todos a consagrarem-se a Ela, a sentirem-se protegidos e Ela guiar-nos-á, levando-nos ao Seu Filho Jesus.

Agradeço aos Padres Stefano, Paolo e Nicola por terem transmitido a mensagem de Nossa Senhora, levando tantas almas ao conhecimento daquilo que acontece todos os dias 13, de Maio a Outubro, em Fátima.

O meu agradecimento à querida Mãe do Céu... onde Ela passa Ela triunfa sempre e onde triunfa a Mãe triunfa sempre Jesus!

*Alessandra Bimbi
Itália*



Namaacha recebeu mensagem do Bispo de Leiria-Fátima

Por ocasião de mais um aniversário das aparições no Santuário da Cova da Iria, em Portugal, a Arquidiocese de Maputo e as demais dioceses de Moçambique voltaram de novo a festejar o acontecimento, este ano no fim-de-semana de 17 e 18 de Maio, com várias celebrações religiosas, marcadas pela elevada participação de peregrinos.

O local central onde decorreram os actos religiosos foi o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Namaacha, erguido para comemorar os 25 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Este ano, os peregrinos tiveram a alegria de receber uma mensagem do Bispo de Leiria-Fátima. Este Santuário, escreveu D. António Marto, “prolonga, pois, em África

o eco da Mensagem particular que a Nossa Senhora trouxe para toda a humanidade a partir de Fátima”.

“Maria manifesta-se como Mãe da Misericórdia, fazendo sentir o grito da sua grande dor e do seu grande amor pela humanidade, com uma mensagem de consolação e de esperança. Ela continua a dar-nos ânimo no início deste milénio: Não tenhais medo! Convertei-vos! Convertei-vos, convertei o vosso coração ao Amor Misericordioso de Deus”, escreveu também D. António na sua mensagem, que termina com uma oração: “Minhas irmãs e meus irmãos peregrinos: que Nossa Senhora de Fátima vos esteja próxima e vos acompanhe sempre com o seu auxílio materno é a minha prece”.

6.ª Romaria em Porto Alegre fala da missão missionária de Maria

Em Maio de 2008, milhares de pessoas caminharam cerca de quatro quilómetros na zona Norte da Capital de Porto Alegre, no Brasil, para homenagear Nossa Senhora de Fátima.

Os devotos foram-se unindo à 6ª Romaria de Fátima ao longo do trajecto, que se iniciou na Paróquia Santa Rosa de Lima e terminou, às 10h, no Santuário de Fátima de Porto Alegre. No local, o reitor do santuário, o Padre José Luiz Schaedler, e demais autoridades eclesiais, celebraram uma missa campal realizada no pátio do Instituto de Educação São Francisco. A Romaria marcou o fim da novena, que ressaltou a figura materna de discípula e missionária de Nossa Senhora na manutenção e no cuidado com a vida e com o próximo.

Além da imagem de Fátima, os fiéis levaram as imagens dos pastorinhos Francisco e Jacinta e muitos cartazes com dizeres de paz, saúde e segurança. A 6ª Romaria de Fátima foi acompanhada por adultos e crianças que rezavam com muito fervor e fé. Milhares de pessoas tiveram os seus pedidos atendidos e estavam agradecendo a Nossa Senhora. Outras pediam saúde, emprego e segurança.

O mais interessante foi perceber o aumento das crianças e adolescentes que compareceram para rezar com os pastorinhos de Fátima. A devoção está aumentando a cada ano. É uma demonstração de interesse pelo cuidado com a vida e com o Reino de Deus, disse uma das crianças que carregou o andor que estava à beata Jacinta.

No Santuário de Fátima em Porto Alegre há uma Capelinha dos Pastorinhos de Fátima, aberta diariamente. As imagens dos Pastorinhos vieram do Santuário de Fátima em Portugal, onde foram abençoadas.

Instituto S. Francisco, Porto Alegre, Brasil



Fátima na ilha de Jersey

Mais de dez mil Portugueses residem na pequena Ilha de Jersey. É um pequeno território em que a Rainha de Inglaterra é a soberana, mas com governo próprio e independente. Fica situada no Canal da Mancha, perto da costa francesa.

Numa das povoações existe uma Igreja Católica, a Igreja de São Tomé. Nela encontra-se uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Uma nova ‘capela’, construída com dinheiros angariados entre a população local, foi inaugurada em 2007.

Azulejos portugueses, importados de Portugal, fabricados pela antiga firma ‘Viúva Lamego’, formam a Imagem de Nossa Senhora de Fátima numa das paredes. Na outra, os azulejos descrevem a Aparição de Fátima, com Nossa Senhora e as três crianças.

Esta capela é especial porque nos faz sentir a todos os que vimos aqui durante o dia, ou nas festas e celebrações de Nossa Senhora, como se estivéssemos a visitar Portugal e Fátima. Duas vezes por ano – nos Domingos mais próximos de 13 de Maio e de 13 de Outubro – aqui chegam de Portugal sacerdotes para celebrar estas festas de aniversário.

Na capela existem mesas onde se acendem velas votivas e se encontra um livro para as pessoas escreverem as suas orações e petições. Durante todo o dia este é um lugar de oração e devoção.

Viajem até à nossa Ilha e visitem esta capela.

Mons. Nicholas France



Peregrinos de Fátima solidários com Darfur

O Santuário de Fátima procura desenvolver acções de solidariedade, como gestos de fraternidade humana e cristã.

Apesar de nas Eucaristias celebradas no Santuário de Fátima apenas se realizarem os ofertórios instituídos pela Conferência Episcopal e pela Diocese de Leiria-Fátima – para os Meios de Comunicação Social, Universidade Católica, Cáritas, Contributo Penitencial, Lugares Santos, Cadeira de S. Pedro, Migrações, Dia dos Seminários, Dia da Diocese – a instituição, sempre que tal lhe é possível, colabora com outros projectos e acções concretas.

Nos últimos tempos, o Santuário desenvolveu peditórios especiais para causas consideradas prementes e urgentes.

O último do quais aconteceu em 13 de Maio de 2008, com o ofertório para as vítimas do conflito no Darfur.

A quantia conseguida com o gesto solidário dos peregrinos em Fátima, num total de 69 100, 63 €, à qual o Santuário de Fátima juntou mais 5000 euros, será entregue à Cáritas Nacional.



concretizar nesta Peregrinação de Maio.

Recorde-se que na tarde de 8 de Dezembro, D. Adwok, Bispo Auxiliar de Cartum, proferiu, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, uma conferência sobre a situação dos cristãos naquele país de África, com particular atenção para a questão da violência na região do Darfur.

Na ocasião, Mons. Luciano Guerra anunciou que o Santuário de Fátima iria desenvolver uma iniciativa concreta para ajudar o povo do Sudão, a qual se veio a

China e Myanmar recebem ajuda

Por considerar de extrema necessidade o apoio a duas outras graves situações actuais, o Santuário de Fátima decidiu também entregar à Cáritas o valor de 5000 euros para ajuda às vítimas do furacão Nargis em Myanmar (antiga Birmânia) e o mesmo valor de 5000 euros para assistência às vítimas do terramoto na China.

Santuário de Fátima em oração pela China

O Santuário de Fátima também aderiu à iniciativa da Jornada de Oração pela Igreja na China, em resposta ao apelo lançado a toda a Igreja Católica pelo Papa Bento XVI.

No dia 24 de Maio, em todas as celebrações oficiais no Santuário, foi distribuída e rezada a oração composta pelo Santo Padre, dirigida a Nossa Senhora de Sheshan.

Também durante a Eucaristia internacional das 11h00, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, foi explicado o contexto do apelo do Papa. O Reitor do Santuário, que concelebrou com mais de uma dezena de outros sacerdotes, evidenciou que, com esta iniciativa, o Santo Padre pretende tornar conhecida a difícil realidade de muitos católicos na China, e, desta forma, apelar

para que se reze “por aqueles que sofrem naquela situação de silêncio e opressão”.

O Reitor recordou que estas perseguições estão relacionadas com a implantação na China do regime comunista. “A grande barreira do comunismo, o Muro de Berlim, caiu, mas, em alguns lugares, ainda subsiste o materialismo, que valoriza a matéria. (...) Quando um regime é fundado no materialismo ateu, sem Deus, começa a perseguição à religião”, e também aos católicos, que insistem em estar unidos ao Papa. Na oração escrita por Bento XVI a Nossa Senhora de Sheshan, venerada na China, pode ler-se a súplica: “Ajudai os católicos a serem sempre testemunhas credíveis deste amor (de Cristo), mantendo-se unidos à rocha de Pedro sobre a qual está construída a Igreja”.

Sheshan



Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Luciano Guerra
Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600*Fax: +351.249.539.668*E.mail: ccs@santuário-fatima.pt – www.santuário-fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina
Morada: Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
Registo: ICS 124521
Assinatura Anual:
Portugal: 5 € – Resto do mundo: 10 €

FÁTIMA LUZ E PAZ – RENOVAMENTO / NOVAS ASSINATURAS

ASSINATURA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@santuário-fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende a receber edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Para renovação ou pagamento de Assinaturas: Portugal: 5 € | Resto do mundo: 10 €
 Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

No centenário do nascimento do Beato Francisco Marto

Breve biografia de uma vida cheia de graça

Francisco Marto nasceu no dia 11 de Junho de 1908, em Aljustrel, paróquia de Fátima, e foi baptizado no dia 20 de Junho.

Era filho de Manuel Pedro Marto e de Olímpia de Jesus, irmão de Jacinta Marto (1910-1920) e primo de Lúcia de Jesus (1907-2005). Foi a estes que apareceu um Anjo, na Primavera, Verão e Outono de 1916, na Loca do Cabeço e no Poço da Casa da Lúcia, e Nossa Senhora do Rosário, a 13 de Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro de 1917, na Cova da Iria, e a 19 de Agosto de 1917, no sítio dos Valinhos.

Adoeceu a 23 de Dezembro de 1918, pela gripe pneumónica, e veio a falecer a 4 de Abril de 1919, depois de se ter confessado e comungado. Foi sepultado no cemitério paroquial de Fátima, no dia 5 de Abril. O Pároco, em aditamento ao processo paroquial, organizado, por encargo do arcebispo de Mitilene, em Outubro de 1917, e enviado, a 28 de Abril de 1919, para o Patriarcado de Lisboa, escreveu, com data de 18 de Abril: “O Francisco – vidente – faleceu às dez horas da noite do dia 4 de Abril corrente, vitimado

por uma prolongada ralação de 5 meses da pneumónica, tendo recebido os sacramentos com grande lucidez e piedade. E confirmou que tinha visto uma Senhora na Cova da Iria e Valinho”. Os seus restos mortais foram exumados da sepultura em que se encontravam, no dia 17 de Fevereiro de 1952, e trasladados, no dia 13 de Março do mesmo ano, para a basílica de Fátima, onde ficaram sepultados no lado direito do transepto.

O seu processo de beatificação foi iniciado no dia 30 de Abril do mesmo ano de 1952, juntamente com o da sua irmã Jacinta. Mas só foi enviado para a Congregação para a Causa dos Santos, a 3 de Agosto de 1979. Foi aberto, a 20 de Dezembro desse ano. Em Abril de 1981, foi dado parecer positivo à possibilidade da prática de virtudes heróicas, por parte de crianças, e, por isso, poderem ser beatificadas e canonizadas crianças não-mártires. O decreto sobre as virtudes heróicas dos dois pastorinhos foi assinado pelo Papa João Paulo II, a 13 de Maio de 1989, sendo-lhe concedido o título de veneráveis.

A 28 de Junho de 1999, foi promulgado, na presença do Papa, o decreto



da Congregação para a Causa dos Santos sobre o milagre atribuído a Francisco e Jacinta, em favor de Maria Emília Santos. O Papa João Paulo II, em Fátima, no dia 13 de Maio de 2000, beatificou os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, marcando para 20 de Fevereiro (dia do falecimento da Jacinta), o dia da sua festa. A abertura oficial do processo de canonização pela Congregação para a Causa dos Santos foi no dia 17 de Novembro de 2004.

P. Luciano Cristino

Caminho da luz inaugurado em Fátima

O movimento católico “Testimoni del Risorto” (Testemunhas do Ressuscitado), que integra a grande Família Salesiana, ofereceu em Maio deste ano ao Santuário de Fátima em Portugal uma *Via Lucis* (Caminho da Luz), da autoria do artista italiano Vanni Rinaldi.

A bênção e inauguração da Via-sacra da Luz foram realizadas na manhã de dois de Junho, com a presença de um grupo representativo do Movimento “Testimoni del Risorto” e ao qual já juntaram muitos outros peregrinos.

A *Via Lucis*, localizada no átrio entre as Capelas da Ressurreição e do Santíssimo Sacramento, na Zona da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade, é composta por catorze quadros que contemplam o Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo, desde o momento em que Jesus ressuscita da morte até ao dia de Pentecostes, em que o Ressuscitado envia aos discípulos o Espírito Prometido.

A celebração teve início na Basílica de Fátima com a Eucaristia. Durante a

homilia, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, falou sobre a Ressurreição de Jesus como “a grande alegria do



Evangelho”, que veio mudar para sempre a humanidade.

“Todos conhecemos a Via-sacra da Cruz, onde contemplamos e interioriza-

mos o Mistério da Paixão e da Morte de Jesus. A *Via Lucis* ajudar-nos-á a interiorizar toda a beleza da Via-sacra da Luz. São as duas faces da mesma medalha do Mistério da Ressurreição de Cristo”, explicou D. António Marto, que rogou a Jesus Ressuscitado: “Senhor Ressuscitado, Deus Connosco, restitui-nos a confiança na vida, na bondade, na beleza da vida”.

Após a celebração da bênção e inauguração, Vanni Rinaldi afirmou ser “uma honra e um grande privilégio” ter as suas obras no Santuário de Fátima, local, afirmou, “reconhecido como centro de fé universal”.

Para este momento foi editado pelo Santuário de Fátima, em Português, um pequeno opúsculo intitulado “Via Lucis”, com o percurso das estações da *Via Lucis*. O texto foi escrito pelo próprio artista, com base no texto “In Camino com il Resorto” (A caminho com o Ressuscitado), da autoria do Padre Sabino Palumbieri, que, para além de fundador das “Testimoni del Risorto” é também professor de Antropologia Teológica no Ateneu Pontifício Salesiano de Roma.